

PRODUTOR

Ano 2 - Nº 20 - Agosto 2017

4ª FEIRA COPLANA DE NEGÓCIOS



**FEIRA É MELHOR OPORTUNIDADE
DO ANO PARA COMPRAR
INSUMOS E EQUIPAMENTOS EM
CONDIÇÕES DIFERENCIADAS**

A Feira Coplana de Negócios tornou-se um evento esperado com grande expectativa, devido às condições especiais para a aquisição de produtos. A partir da negociação com fornecedores, a Cooperativa irá oferecer, entre os dias 13 e 15 de setembro, no espaço da Loja de Jaboticabal, pacotes exclusivos que irão promover um novo ânimo para a programação de cana e cereais.

AGO Coplana

Página 3

**Regularização ambiental
Fim dos prazos**

Páginas 4 e 5

**Previna incêndios
na propriedade**

Páginas 8 e 9

“A data da Feira coincide com o início da nova safra de cereais, e focamos em pacotes especiais para o cooperado conduzir o novo plantio. As principais empresas de defensivos agrícolas, corretivos, fertilizantes e foliares são nossas parceiras, e durante a Feira, elas nos oferecem condições diferenciadas, que podemos repassar aos cooperados. É uma grande oportunidade para o produtor. Estamos na nossa 4ª edição, e sempre alcançando excelentes resultados, tanto para o cooperado como para a Cooperativa”, comentou José Marcelo Alves Pacífico, gerente Técnico-Comercial de Insumos.

Durante a Feira, o cooperado também poderá adquirir pacotes de serviços do Departamento de Tecnologia e Inovação, em condições que só valem para o evento, além da conhecida assistência técnica de qualidade, visando o melhor custo-benefício para as lavouras.

Cezar Antonio Cimatti, gerente de Marketing e Varejo, reforça que a 4ª Feira Coplana de Negócios trará todos os benefícios das edições anteriores e ainda mais vantagens na linha completa de máquinas e implementos agrícolas, financiamentos para aquisição dos equipamentos, orientação técnica para compra, estrutura para receber o cooperado, e principalmente, preços diferenciados para o perí-



Foto: Ew/Alves

Coplana mantém-se competitiva em relação a preços e condições para o produtor

odo do evento. “Vale ressaltar que nesta edição há novidades: um setor específico para expositores de novas tecnologias agrícolas, um stand de tiro esportivo, no qual o cooperado poderá manusear e testar carabinas de ar comprimido, e uma ampla e confortável praça de alimentação para melhor atender os visitantes”, encerrou Cimatti.

A expectativa é que o movimento seja ainda maior que o dos anos anteriores e, para isso, será montada uma estrutura modernizada para acolher de forma confortável cooperados e público da região.

MODALIDADES
5K
10K
CAMINHADA



Dia 10 de Setembro de 2017

Largada: 8 horas

Local de largada e chegada:
Bairro Nova Rocca em Guariba-SP

Inscrições: de 24/07 a 31/08

VAGAS LIMITADAS!

ORGANIZAÇÃO
Paulinho

REALIZAÇÃO
COPLANA

APRO
Socicana

SICOOP COOPREDI

PRO LOBBY

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: pres. - José Antonio de Souza Rossato Junior, vice-pres. - Bruno Rangel G. Martins e secretário - Francisco A. de Laurentis Filho, superintendente - Mirela Gradim • **Socicana - Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba** - Diretoria Executiva: Bruno Rangel Geraldo Martins, José Antonio de Souza Rossato Júnior e Mauricio Palazzo Barbosa, superintendente - José Guilherme Nogueira • **Comitê de Comunicação** - Carlos Eduardo Mucci, César Gonzales, Cezar Cimatti, Cristiane de Simone, Elaine Maduro, Eduardo Pacífico, Francisco Politi, Helton Bueno, José Marcelo Pacífico, Pablo Silva, Pedro Sgarbosa, Regiane Chianezi, Renata Montanari, Roberto Moraes, Valdeci da Silva • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTB 20.084), Renata Massafra (reportagens), Ewerton Alves, Daiana Scaldelái (gestão de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação). • **Contatos:** cemucci@socicana.com.br, pasgarbosa@coplana.com, regiane@neomarc.com.br



AGO Coplana

A Coplana realizou, no dia 7 de julho de 2017, a sua Assembleia Geral Ordinária (AGO), com a presença de conselheiros, cooperados, executivos, colaboradores, além do conselheiro consultivo da Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo, Américo Utumi.

Entre os fatos relevantes do último exercício, esteve a safra de amendoim desafiadora, em virtude de questões de produtividade. Porém, os resultados foram mantidos, devido à reestruturação de despesas e custos, além dos investimentos na armazenagem a granel. Destaque também para a venda de implementos, que se configurou como a maior da história da Cooperativa, e à obtenção de crédito para insumos.

Tanto o balanço geral, como o demonstrativo das contas e o relatório de gestão e planejamento para o exercício 2017/2018 foram aprovados por unanimidade.

Para o Conselho de Administração, a chapa única, composta por José Antonio de Souza Rossato Junior, Bruno Rangel Geraldo Martins, Francisco Antonio de Laurentiis Filho, Waldyr da Cunha Junior, Sérgio de Souza Nakagi, Fernando Escaroupa Panobianco e Luiz Joaquim Donegá, foi aprovada por unanimidade. Do Conselho Fiscal 2017/2018, fazem parte: Walter Aparecido de Souza, Maurício Palazzo Barbosa e Ricardo Magnani. Como suplentes: Carmem Izildinha, Rafael Cestari e Renato Trevizoli.

Homenagens a conselheiros

Na AGO, também houve homenagens a dois cooperados que encerraram seus trabalhos como Conselheiros de Administração: Delson Luiz Palazzo e Roberto Cestari foram aplaudidos com reverência e agradecimento pelos anos de dedicação à Cooperativa, liderando decisões estratégicas e contribuindo para a evolução dos trabalhos. Izildinha Penariol também concluiu suas atividades como Conselheira de Administração, mas mantém-se como Conselheira Fiscal Suplente.



Momento da homenagem a Delson Palazzo



Momento da homenagem a Roberto Cestari

Regularização Ambiental

Fim dos prazos se aproximam, e Socicana se mobiliza para atender o produtor

Faltam poucos meses para terminar o prazo para a inscrição no CAR (Cadastro Ambiental Rural) e adesão ao PRA (Programa de Regularização Ambiental). É fato que a lavoura apresenta desafios econômicos e operacionais que tomam praticamente todo o tempo de produtores, familiares e colaboradores. Entretanto, as questões de regularização ambiental devem ser consideradas com precisão, porque implicam em exigências legais.

Além disso, a organização de documentação pode levar tempo. Assim, é necessário que haja organização e planejamento.

A Socicana se mobilizou com uma equipe especializada para atender o produtor na inscrição do CAR e adesão ao PRA. Entretanto, não será possível atender àqueles que deixarem para a última hora ou ficarem fora dos prazos estabelecidos.

Converse hoje mesmo com nossa equipe, regularize sua propriedade e garanta mais tranquilidade para dedicar-se às estratégias de sua empresa rural.

Cadastro Ambiental Rural - não dá mais para adiar

Faltam poucos meses para o encerramento do prazo da inscrição no CAR – Cadastro Ambiental Rural. Esta é uma exigência legal e também o primeiro passo para a regularização ambiental da propriedade.

Muitos produtores já estão com esta questão regularizada e estão seguros quanto às questões legais referentes ao CAR. Portanto, dê este importante passo para manter a documentação da propriedade em dia.

Por questão de organização, as inscrições são

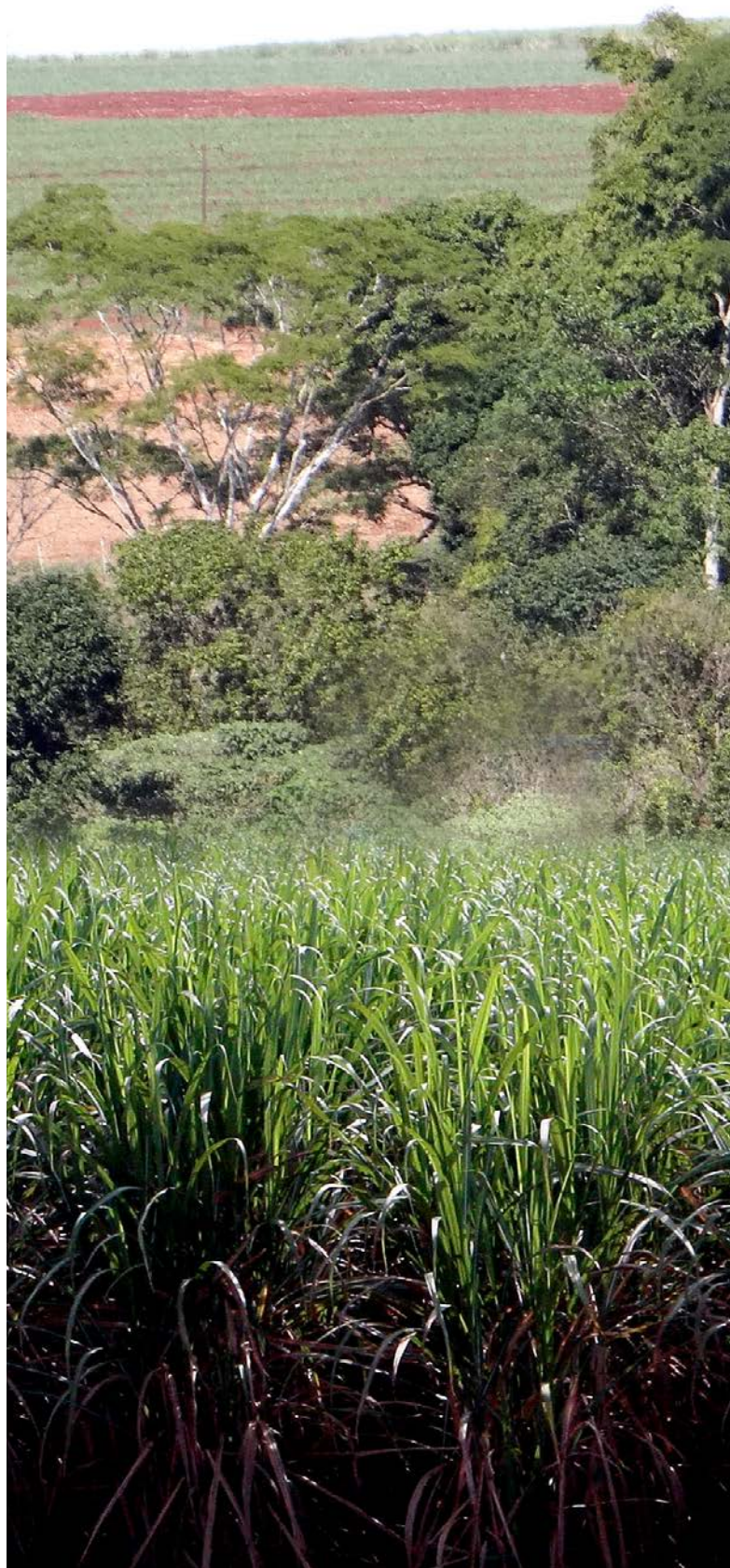


Foto: Eivalves

feitas pela ordem da entrega dos documentos e somente para os produtores que providenciarem a documentação a tempo.

O prazo termina no dia 31 de dezembro de 2017. Não espere por novas prorrogações.

A Socicana não irá fazer o cadastro se o produtor entregar os documentos fora do prazo estabelecido.

Documentos necessários

- CCIR,
- Matrículas lançadas no CCIR apresentado,
- Imposto Territorial Rural - ITR referente ao fundo agrícola do CCIR apresentado,
- Cópias simples do RG e CPF dos proprietários,
- Arquivo digital do perímetro georreferenciado da área (arquivo .dwg),
- Comprovante de endereço,
- Inscrições de Produtor (DECA) referentes aos imóveis do CCIR.

A Socicana realiza o CAR para seus associados ativos, para as áreas dentro de seu raio de atuação.

A Socicana não cobra pela inscrição no CAR, mas há uma taxa de conversão do mapa da propriedade no valor de R\$ 100,00, pago à Coplana.

Adesão ao PRA - o prazo também termina em 31 de dezembro de 2017

O prazo para adesão ao PRA - Programa de Regularização Ambiental - termina em 31/12/2017 (art. 59, § 2º, Lei 12.651/12), e todo

proprietário ou possuidor que não tiver 20% de Reserva Legal e/ou não tiver as áreas de preservação permanente, conforme a regra geral da Lei, está obrigado a fazer.

O Novo Código Florestal marca o início do processo de regularização ambiental da propriedade rural no Brasil. O primeiro passo foi a inscrição do imóvel rural no CAR - Cadastro Ambiental Rural. O segundo passo é a adesão ao PRA.

Benefícios

Por meio do PRA, os proprietários ou possuidores podem resolver problemas na forma do disposto no Código Florestal, especialmente nas disposições transitórias. Além disso, ficam suspensas todas as infrações relativas à supressão irregular de Reserva Legal, Área de Preservação Permanente e de uso restrito.

A adesão ao PRA no Estado de São Paulo por ser feita na internet, na plataforma do CAR, e a SOCICANA está convocando seus Associados que já inscreveram seus imóveis no CAR.

Para melhor atendê-los, a Socicana solicita que os Associados agendem seu horário pelo telefone (16) 3251-9270, ramal 9316, com Caique.

Mês	Nomes iniciados com a letra
Agosto	A Até E
Setembro	F Até M
Outubro	N Até Z

Durante o atendimento para adesão ao PRA, também serão feitas atualizações no CAR, necessárias para a adequação ao novo sistema.

MAIS INFORMAÇÕES - DEPARTAMENTO JURÍDICO DA SOCICANA
De segunda à sexta-feira, das 14h às 17h,
telefone (16) 3251-9250.

Reunião Técnica da Soja

Um momento para apresentar resultados

Avaliar ações implementadas para adotar novas medidas ou repetir estratégias bem sucedidas: Este foi um dos propósitos da palestra ministrada no dia 27 de julho, em Guariba, pelo Prof. Dr. Odair Fernandes, do Depto. de Fitossanidade - Unesp/Jaboticabal. A palestra fez parte da Reunião Técnica da Soja, realização do depto. de Tecnologia Agrícola e Inovação, que entre outras informações, trouxe os resultados do MIP Soja (Manejo Integrado de Pragas da Soja), desenvolvido em parceria com a universidade.

“As áreas de soja destes cooperados recebem semanalmente a visita de técnicos da Coplana, que avaliam a infestação das pragas-alvo, bem como os inimigos naturais. As informações são inseridas em um aplicativo que está sendo desenvolvido por empresa parceira (HTM Gestão e Tecnologia). Em seguida, são repassadas aos produtores que, com isso, realizam, quando necessário, a aplicação de defensivos agrícolas no momento adequado, ou seja, quando as populações das pragas já atingem níveis não tolerados pela cultura”, explicou Fernandes.

O gerente de Tecnologia Agrícola e Inovação, Pablo Humberto Silva, destacou ganhos expressivos. “Tivemos relatos de cooperados que conseguiram economizar em pulverizações com inseticidas, seguindo rigorosamente as nossas orientações de flutuação populacional das pragas. Nosso programa se apoia na parceria sólida com o professor Odair, que direciona as evoluções que precisamos galgar, safra após safra. Neste ano, a inovação ficou por parte do software AGROGESTOR, da HTM, personalizado para nossas necessidades, que permitiu otimização no monitoramento; facilidade no apontamento de campo; automação dos

dados; agilidade na tomada de decisão; e tem custo bastante acessível”, disse.

Fotos: EwAlves



Acima, momentos da Reunião Técnica da Soja. Em destaque, o Prof. Dr. Odair Fernandes: resultados positivos

Fotos: Renata/Massafra

Dia de Campo da Soja, ocorrido em fevereiro, apresentou o desempenho dos principais lançamentos



Principais tópicos da reunião

MIP Soja

- Apresentação dos resultados gerais do programa MIP Soja, implementado pelo terceiro ano consecutivo pelo Depto. de Tecnologia Agrícola e Inovação.
- Evoluções tecnológicas com o advento do software AGRO-GESTOR: Otimização no monitoramento • Facilidade no apontamento de campo • Automação dos dados • Agilidade na tomada de decisão • Custo acessível.

Variedades

- Apresentação dos resultados finais de produtividade e performance dos principais 16 lançamentos de cultivares de soja. Testes feitos lado a lado, em um hectare plantado de cada variedade, com identificação do desempenho para as condições regionais de cultivo.
- Área experimental exposta no 4º Dia de Campo Soja Coplana, realizado tradicionalmente na Fazenda Santa Cecília, em Jaboticabal, em fevereiro de 2017.
- Sempre ofertando opções de materiais Intacta IPRO e para o refúgio. Todos os parâmetros biométricos foram avaliados, quanto a população final; ciclo; engalhamento; número total e relação de grãos/vagem; PMS (peso de mil sementes) e, por fim, produtividade.
- Materiais que mais se destacaram, com produtividades médias entre 70 e 86 sacas/ha: AS3590 IPRO; TMG 7067 IPRO; BS2606 IPRO; BRS 1001 IPRO e TMG 7063 IPRO. Como opções de refúgio, o padrão de mercado, NA 5909 RR, comparando com BRS 388 RR; TMG 1264 RR e BS2640 RR.
- Características das principais variedades de soja já plantadas em larga escala comercial pelos cooperados. Todos os materiais já passaram por avaliação técnica nas edições anteriores dos Dias de Campo da Soja Coplana.
- Resumo das produtividades médias das variedades comerciais, com dados de diversos cooperados que colaboram com o programa controle mútuo de cultivares de soja, avaliando a performance conforme a fertilidade do solo.
- Abordagem pela Monsanto (detentora da tecnologia Intacta IPRO) dos benefícios e necessidade primordial de áreas de refúgio estruturado, em todos os plantios, na recomendação de 20% do total plantado.

Opinião do produtor

Os produtores mostraram-se otimistas. “A agricultura, como dizem, não tem receita de bolo. Tem que experimentar e, neste caso, foi muito interessante o Projeto MIP, que uniu produtores e técnicos em torno da produção de soja”, apontou Murilo Moreli. Lincoln Arruda concorda. Segundo ele, a quantidade de pontos de amostragem, com o passar das safras, e os estudos geram mais segurança para conquistar mais eficiência no controle das pragas. Sérgio Nakagi comemora. “O monitoramento das pragas que atacam as lavouras, causando danos e, posteriormente, quebra na produtividade é fundamental. Este ano tivemos uma surpresa que nos agradou muito: com o MIP, conseguimos reduzir as aplicações de inseticidas, reduzindo o custo consideravelmente.” A seu ver, o ponto alto dos projetos é a troca de informações entre produtores e ambiente acadêmico. “Estas informações, que somam a teoria e a prática, são fundamentais para nossa tomada de decisão”, encerrou.

Muito melhor do que apagar incêndios é cuidar da prevenção

Período de inverno é motivo para atenção redobrada no campo. Isso porque nesta época, o tempo seco favorece os incêndios, e com a concentração da colheita da cana, esta situação se agrava.

Para reduzir os riscos, é importante eliminar ou diminuir as fontes de propagação do fogo ou controlar o volume de material que pode se transformar em combustível.

Aceiros como aliados na prevenção

Os aceiros são faixas livres de vegetação localizadas ao longo de divisas, cercas e áreas de vegetação nativa. A vegetação deve ser completamente removida da superfície do solo para prevenir a passagem ou a propagação do fogo.

Medidas do aceiro

O Decreto 47.700/2003 recomenda as seguintes medidas: 10 metros nas divisas de Unidades de Conservação; 6 metros nas divisas com APPs (Áreas de Preservação Permanente) e Reserva Legal; 3 metros nas demais áreas.

Carreadores

Também são considerado aceiros, desde que estejam dentro das medidas mínimas descritas.

É fundamental a manutenção

Aceiros só são eficientes quando existe a manutenção efetiva, com a eliminação de material combustível, como retirada da palha após colheita,



retirada de capim e eliminação de depósitos de resíduos e entulho.

Quando deve ser feita a manutenção dos aceiros?

A manutenção deve ser periódica. É de extrema importância manter os aceiros nivelados, especialmente após chuvas e colheita, para evitar acúmulo de material combustível de qualquer espécie.

Quais as outras medidas de prevenção?

- Associar-se a produtores vizinhos para formar brigadas de incêndio, compostas por pessoas capacitadas para o combate e uso de equipamentos contra incêndios
- Conscientizar colaboradores sobre a importância de se manterem alertas quanto a focos de incêndios próximos à propriedade. E se possível, que estejam disponíveis para ajudar a apagar o fogo quando necessário
- Manter tanque de água próximo ao local da colheita
- Orientar os colaboradores para que fiquem atentos quanto ao trânsito de pessoas estranhas nas imediações
- Informar-se com as Usinas sobre prevenção e ações para minimizar os efeitos dos incêndios
- Organizar a colheita de modo a evitar blocos concentrados que permitam a propagação do fogo.

E se mesmo assim, ocorrer incêndio na propriedade?

- Comunique imediatamente a Usina, vizinhos e o corpo de bombeiros para apagar o fogo e minimizar os impactos
- Entre em contato imediato com o departamento Jurídico da Socicana, pelo telefone (16) 3251-9250, para receber orientações
- Aceiros construídos corretamente e com manutenção adequada contarão como pontos positivos em caso de incêndio e poderão evitar lavratura de auto de infração e, conseqüentemente, a aplicação das pesadas multas.

Avaliação de Perdas na Colheita

A diferença entre lucro e prejuízo pode estar na colheita

Foto: Ricardo Canêlho



Como a produção de cana possui um grande número de processos, o planejamento das operações e sua organização fazem a diferença entre o lucro e o prejuízo. A colheita é uma etapa fundamental, que vai coroar todo o trabalho realizado até então.

É neste momento também que ocorrem perdas consideráveis, que poderiam ser evitadas. Para isso, o associado tem à disposição o serviço de "Avaliação de Perdas na Colheita".

Os técnicos realizam o levantamento e, no próprio local, orientam sobre as medidas corretivas. As alterações podem ser feitas de imediato.

Entre em contato hoje mesmo com o Departamento Técnico da Socicana (16) 3251-9275.

Sistema de Meiosi com MPB é alternativa viável para a produção de viveiros com sanidade e economia

Pablo Humberto Silva

O sistema de Meiosi (Método Inter rotacional Ocorrendo Simultaneamente) foi descrito e publicado inicialmente em 1984, pelo pesquisador Dr. Barcelos, J.E.T. A técnica ficou adormecida nas últimas décadas por grande parte do setor sucroenergético, pela ausência de tecnologias agregadas que viabilizassem o sistema.

Alguns fatos mais recentes mudaram este cenário, fazendo com que o interesse pela técnica fosse recuperado. Como exemplo, o advento do piloto automático e GPS (que propicia paralelismo e repetibilidade contínua) e o sistema de plantio com MPB - Mudas Pré-Brotadas, com protocolo idealizado pelo IAC - Centro de Cana Ribeirão Preto e demais instituições. O plantio por MPB resgata o conceito de produção de mudas sadias, com um pacote tecnológico embutido nesta plântula, que possui vigor, sanidade, pureza e identidade genética conhecidas. Assim, a Meiosi passou novamente a ser admitida pelos produtores.

A Coplana já realizou diversos eventos com o tema, em parceria com cooperados da região, pioneiros na adesão de novas tecnologias, como é o caso de Ismael Perina Junior, que atua com a Meiosi junto com MPB, desde 2012. Vários grupos de usinas também têm adotado a ferramenta, com o suporte de empresas como Syngenta e Basf.

E quais são os requisitos fundamentais para o sucesso desta técnica?

1) Planejamento - item fundamental, momento em que é necessário escolher a melhor variedade que se adapte ao ambiente de produção. A encomenda da cultivar deve ser feita com bastante antecedência e com empresas idôneas, como a Cooperativa. É preciso ainda definir a taxa da desdobra, e a recomendação é que, no início, os números sejam mais conservadores (1:8, 1:10 ou 1:12), como forma de o produtor adquirir conhecimento, experiência e segurança, que vão ajudá-lo a galgar taxas mais altas nas safras seguintes.

A técnica exige parceira no modelo ganha-ganha, entre o proprietário da área (produtor de cana que planta as linhas mães da Meiosi) e seu parceiro (arrendatário que promove a rotação de culturas na maior parte da área, com amendoim ou a soja). Isso exige a definição de responsabilidades e riscos calculados para resultados

positivos. Ressalta-se a importância de se definir a taxa de desdobra em conjunto, o que atenderá à estrutura operacional do produtor de cereais e à necessidade do produtor dono da área.

2) Janela de plantio - é necessário determinar a janela ideal de plantio destas linhas, sendo que, preferencialmente, recomenda-se o período de agosto a setembro, podendo-se estender até 15 de outubro. Isso vai depender da época que se pretende desdobrar. Nesta etapa, fica mais clara a importância da variedade selecionada, que permita rápido crescimento vegetativo com alta população de colmos finais.

3) Manejo - este é um fator de sucesso nestas linhas de mudas, que são o seu viveiro satélite, e devem estar bem localizadas na área de renovação ou expansão. O manejo envolve bom preparo de solo nas faixas cultivadas; sequência de adubação de base e de coberturas no decorrer do ciclo; controle de plantas daninhas e pragas, como lagartas elasmó, desfolhadoras e a broca da cana (*Diatrea S.*). Além disso, deve-se atentar para uma irrigação de pegamento e estímulo ao perfilhamento, que garanta stand inicial suficiente.

A técnica possui inúmeras vantagens, dentre elas elevada economia em consumo de mudas no plantio da desdobra; e redução da estrutura operacional, com plantadoras, colhedoras, caminhões, transbordos, carregadeiras e tratores, o que reduz significativamente o custo total de plantio se comparado ao mecanizado ou ao tradicional manual. Outro fator positivo é a redução da dispersão do bicudo da cana (*Sphenophorus Levis*), importante praga de solo que é disseminada no transporte de mudas de uma área para outra.

Vale colocar atenção ainda na fertilização a partir da rotação de culturas nas faixas entre as linhas de Meiosi, incrementando renda com o cultivo de grãos e fortalecendo as parcerias saudáveis de longa duração.

A Coplana promove a técnica entre os cooperados para a sustentabilidade da produção de cana, com benefícios financeiros e agrônômicos. Informações: tecnologia@coplana.com

Pablo Humberto Silva

Engenheiro Agrônomo, Gestor do Depto. de Tecnologia e Inovação



É HORA
DE
FAZER
COM MENOS
ESFORÇO.

Tudo que existe no mundo existe porque alguém foi lá e fez. Alguém como você. Que constrói, conserta, realiza. Que levanta cedo para levantar sonhos. Que não adia nem deixa pra depois. Porque, para quem faz, sempre é hora de fazer.

É hora de fazer com a potência, o conforto e a praticidade das motosserras STIHL.

CONSULTE OS PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS NA COOPERATIVA.



+ BRINDE

Misturador de combustível na compra da MS 170 ou MS 180



*Promoção de 1º/4/2017 a 30/9/2017 válida apenas nos pontos de venda STIHL participantes e limitada aos produtos integrantes da campanha. Consulte produtos participantes nos pontos de venda. **A garantia de 2 anos é para toda a linha de motosserras, adquiridas entre 1º/4/2017 e 30/9/2017. No momento da compra, solicite orientação para utilizar de forma correta e segura os produtos STIHL (Entrega Técnica). Utilize os Equipamentos de Proteção Individual indicados no manual de instruções.



@STIHLBrasil



STIHL Brasil Oficial



@STIHLoficial

0800 707 5001

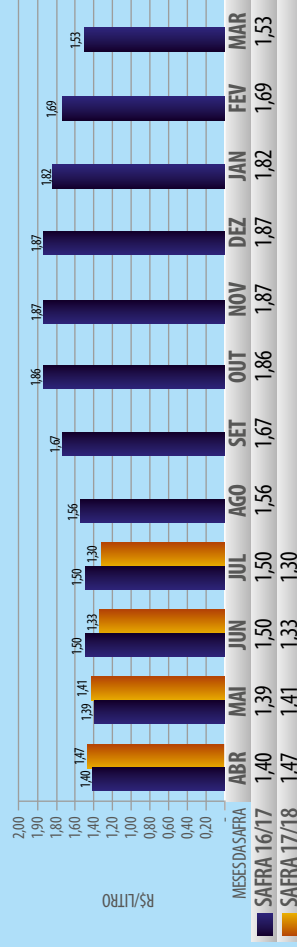
Sua história faz a nossa história.

STIHL®

Números do Setor

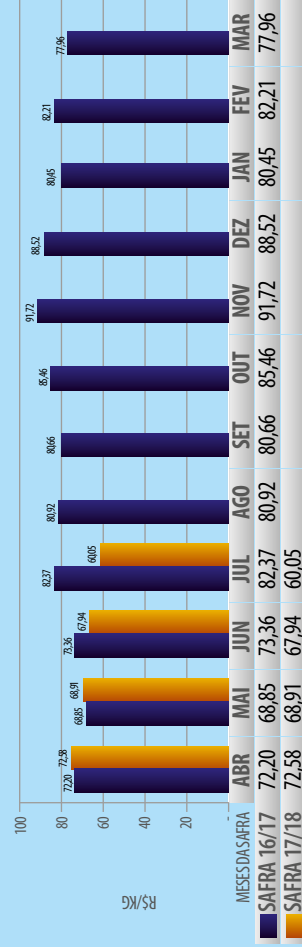
Varição do Etanol Hidratado Combustível CEPEA

Fonte: Circular Consecana



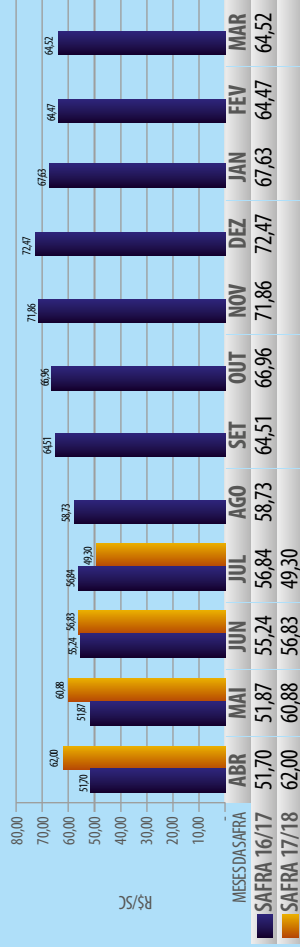
Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea

Fonte: Circular Consecana



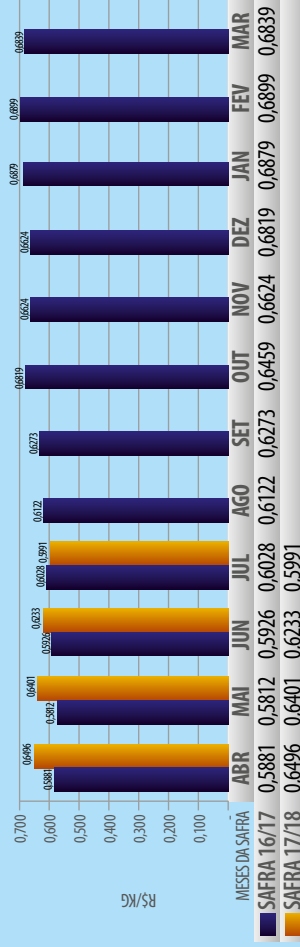
Varição do Açúcar VHP CEPEA

Fonte: Circular Consecana



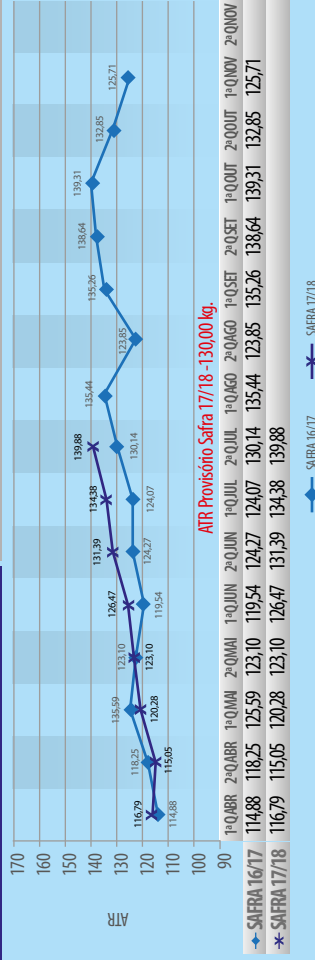
Varição do ATR Acumulado

Fonte: Circular Consecana

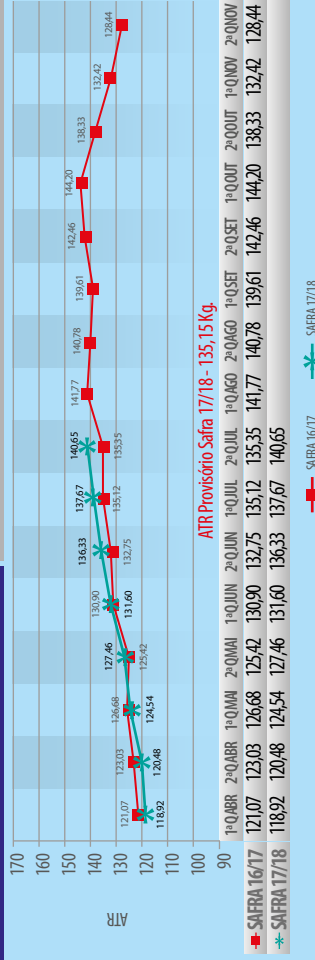


Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 15/16 e 16/17

USINA SÃO MARTINHO



USINA BONFIM



USINA SANTA ADÉLIA



USINA PITANGUEIRAS

